

EFEITO DE DESSECANTES NA RESTEVA DE SOJA RR E O EFEITO DESTES EM MILHO SAFRINHA

VALENTE, T. O.* (UFMS, Dourados - MS, tvalente@ceud.ufms.br); RANZOLIN D. L.* (UFMS, Dourados - MS, diogoranzolin@hotmail.com); SANTOS, J V* (UFMS, Dourados-MS, mecjovent@bol.com.br)

A cultura da soja [*Glycine max* (L.) Merrill] geneticamente modificada expandiu-se em Mato Grosso do Sul devido a liberação do cultivo e a comercialização regulamentada em Lei. Após a colheita da soja transgênia, os agricultores cultivam milho safrinha para aproveitar a adubação da cultura anterior e o final do período chuvoso. Normalmente a dessecação é feita com uso de glyphosate e alguns herbicidas residuais. Sendo resteva de soja resistente, foram utilizados os seguintes tratamentos, em gramas.ha⁻¹: 1 - paraquat+atrazine e metolachlor (400+(600+900)); 2 - paraquat+metolachlor (400+2.880); 3 - diquat+metolachlor (400+1.500); 4 - paraquat+diuron (250+500); 5 - metsulfuron-methyl (2,4); 6 - 2,4-D (1340) e uma 7 - testemunha capinada. Foi feita uma segunda aplicação com dessecantes, nas mesmas doses acima, além de glyphosate na dose de 1.080 gramas.ha⁻¹, no tratamento cinco, aos oito dias após a primeira aplicação. A cobertura vegetal foi composta pela presença de soja, *Ipomoea cordifolia*, *Cenchrus echinatus* e *Rottoboella exaltata*. As parcelas foram constituídas por plantas que compunham a cobertura vegetal, em estágio de pós-floração, posteriormente realizou-se a semeadura de milho safrinha e observou-se o efeito residual na germinação e emergência do milho. A área de cada parcela foi de 24 m², tendo uma área aplicada de 18 m². Os tratamentos foram arranjados em blocos casualizados com quatro repetições. Utilizou-se para as aspersões, pulverizador manual pressurizado a gás carbônico, mantido à pressão constante de 244 kPa, contendo uma barra com seis bicos espaçados de 0,50 m, portando pontas de jato plano 110.02 e proporcionando volume de calda de 160 L.ha⁻¹. Foram avaliados a dessecação aos 4, 8 e 12 DAA (dias após a aplicação) na fase inicial e posteriormente a fitotoxicidade à cultura do milho safrinha, aos 15, 30 e 45 DAA. Seguiu-se a escala de conceitos variando de 0 a 100, sendo 0 (zero) nenhum efeito e 100 (cem) morte total da planta. Na dessecação os produtos paraquat e diquat foram eficientes no controle da cobertura vegetal. O herbicida 2,4-D mostrou-se eficiente na dessecação da soja transgênica e *I. cordifolia*. O herbicida metsulfuron-methyl foi ineficiente na dessecação. Durante a condução do experimento serão colhidas outras informações referentes à emergência de milho safrinha.

Palavras-chave: efeito residual, seletividade, cobertura vegetal.